ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Indexada na Base de Dados LILACS – Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

Editores Científicos Mário Abbud Filho

Moacir Fernandes de Godoy

Editores Executivos Eny Maria Goloni Bertollo

José Victor Maníglia

Editores Associados Ana Elizabete Silva (UNESP - S. José do Rio Preto)

Antonio Carlos de C. Carvalho (UNIFESP - São Paulo)

Antonio Sergio Martins (UNESP - Botucatu) Elaine Sbroggio de O. Rodini (UNESP - Bauru) Maria Leine Guion-Almeida (USP - Bauru)

Conselho Editorial Nacional Agnes Cristina Fett-Conte (FAMERP - S. José do Rio Preto)

Antonio Richieri da Costa (USP - Bauru)

Domingo Marcolino Braile (FAMERP - S. José do Rio Preto) Eloiza H. Tajara da Silva (FAMERP - S. José do Rio Preto) Emmanuel A. Burdmann (FAMERP - S. José do Rio Preto) Frederico Ruzany (Universidade Estadual Rio de Janeiro - RJ) Henry de Holanda Campos (Universidade Federal Ceará - CE) José Osmar Medina de A. Pestana (UNIFESP - São Paulo) José Paulo Cipullo (FAMERP - S. José do Rio Preto)

Marcia Ribeiro Gomide (USP - Bauru)

Pedro Thadeu Galvão Vianna (UNESP - Botucatu) Reinaldo Azoubel (FAMERP - S. José do Rio Preto) Renato Ferreira da Silva (FAMERP - S. José do Rio Preto) Rita de Cássia M. A. Silva (FAMERP - S. José do Rio Preto)

Valter Duro Garcia (FFCMPA - Porto Alegre)

Waldir Antonio Tognola (FAMERP – S. José do Rio Preto) Waldir Eduardo Garcia (Universidade Estadual Londrina - PR) Walter Antonio Pereira (Universidade Federal Minas Gerais - MG)

Conselho Editorial Internacional Barry Kahan (University of Texas - Houston)

Jerzy Kupiec-Weglinsky (University of Califórnia - Los Angeles)

Marileila Varella-Garcia (University of Colorado - USA) Terry Barton Strom (Harvard Medical School - Boston)

Revisores/Tradutores Adília M. Pires Sciarra

Alexandre Lins Werneck

Bibliotecárias Cláudia Araújo Martins

Rosângela Maria Moreira Kavanami

Secretaria Executiva Mara Castanho Cestaro

Capa Fábio de Oliveira

Arquivos de Ciências da Saúde vol.11, n.1 (jan./mar. 2004) – São José do Rio Preto, 2004-

Trimestral

Continuação de: HB Científica vol.1, n.1 (ago./set. 1992) – vol.10, n.3 (set./dez. 2003)

ISSN 1807-1325

1. Ciências da Saúde

ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

v. 16 n° 4 out / dez 2009 ISSN 1807-1325

www.cienciasdasaude.famerp.br

CONTEÚDO

Editorial Prof ^a Dr ^a Vânia Belintani Piatto
Artigos Originais Situação Epidemiológica da hanseníase no município de São José do Rio Preto, SP, Brasil. Epidemiological Situation of leprosy in the city of São José do Rio Preto, SP, Brazil Ellen C.M. Conte; Lílian C.B. de Magalhais; Maria Rita de C.O. Cury; Rosa Maria C. Soubhia; Susilene Maria T. Nardi; Vânia Del'Arco Paschoal; Clovis Lombardi
Desafios encontrados na realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em unidade de pronto atendimento Challenges on application of Standardized Nursing Assistance at the emergency room Natália N. Felix; Cléa D.S. Rodrigues; Viviane D.C. Oliveira155
Associação entre a expressão de p16 e neoplasia intra-epitelial cervical Association between p16 expression and cervical intraepithelial neoplasia Patrícia T.K. Yonamine; Melissa S.G. Junqueira; Juliana O. Rodrigues; Sabrina F. Pereira; Thiago Pandossio; Damaris A. Rodrigues; Juliana F. Pedregosa; Natália G. Munhoz; José Antonio Cordeiro; Patrícia Maluf Cury; Jane Lopes BonilhA
Avaliação do conhecimento sobre biossegurança em radiologia pelos alunos do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraiba Evaluation of the sudents knowledge on biosafety in radiology in the odontology course at the Universidade Estadualda Paraíba Denise N. Diniz; Patricia M. Bento; Maria do Socorro V. Pereira; Jozinete V. Pereira; Daniel F. Silva; . Maria Regina M. Costa; Ana Carolina L. de Albuquerque
Fatores de risco cardiovascular em mulheres da associação de obesos do município de Ponta Grossa-PR Analysis of cardiovascular risk factors in women from the obese association from Ponta Grossa-PR Henrique A.R. da Fonseca, Cassiano R. Rech
O perfil sócio-demográfico e as principais complicações intradialíticas entre pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise Socio-demographic profile and main intradialytic complications among patients with chronic renal failure on hemodialysis Rita de Cássia H.M. Ribeiro, Renata R. Ferrari, Daniela C. Bertolin, Jocilene de C.M. Canova, Lidimara C.E. Quintino de Lima, Daniele F. Ribeiro
Relato de Caso Intervenção cognitivo-comportamental em estresse e dor crônica Behavioral-cognitive intervention on stress disorder and chronic pain Camila S. Borges; Andreia Mara Angelo Gonçalves Luiz; Neide Aparecida Micelli Domingos
Artigo de Revisão Obstructive sleep apnea: lessons on clinic and surgery Apnéia obstrutiva do sono: lições na clínica e na cirurgia Fernando D. Molina; Nelson E.P. Colombini; Thiago B.O. de Carvalho; Carlos C.B. Marques; Lauana R.L. Cancian ⁵ ; Fernanda C.A. Santos; Sebastião R. Taboga; Eny M. Goloni-Bertollo; Caroline G. Marques; José Victor Maniglia

EDITORIAL

Na presente edição, o artigo intitulado "Obstructive sleep apnea: lessons on clinic and surgery" enfatiza aspectos da fisiopatologia da síndrome da apnéia obstrutiva do sono a fim de relacioná-los com os tratamentos clínicos e/ou cirúrgicos.

A síndrome da apnéia obstrutiva é um distúrbio do sono muito comum, cuja prevalência tem aumentado dramaticamente devido sua associação com a atual pandemia de obesidade. Afeta cerca de 2% a 4% dos adultos de idade média, sendo caracterizada pelo recorrente colapso, sono-induzido, das vias aeríferas faríngeas levando a hipoxemia e hipercapnia. Variáveis tendendo a promover o colapso faríngeo incluem a pressão negativa dentro da via aerífera (por exemplo, durante a inspiração) e a pressão positiva fora dessa via (por exemplo, deposição de gordura e/ou mandíbula pequena). A patência das vias aeríferas superiores (VAS) humana é mantida, principalmente, pela contração muscular e estruturas do tecido mole adjacente. A atividade dos músculos responsáveis pela manutenção da patência da VAS está aumentada durante a inspiração, dessa forma tensionando e dilatando as referidas vias para contrapor-se ao colapso decorrente da pressão negativa nas mesmas. Durante o sono há perda da entrada premotora tônica (e compensação neuromuscular) e reflexos ocasionados pela estimulação muscular levando a um grande decréscimo no eletromiograma e, finalmente, ao colapso da via aerífera.

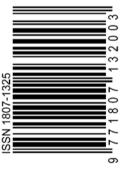
De todos os distúrbios do sono, a síndrome da apnéia obstrutiva é a que mais apresenta complexa fisiopatologia. A síndrome é mais freqüente em homens, em todas as faixas etárias, tornando-se mais prevalente com o avançar da idade. Entre indivíduos acima de 55 anos, 30% a 60% cumprem o critério diagnóstico polissonográfico mínimo para a síndrome. Na síndrome da apnéia obstrutiva, o colapso das VAS, repetitivamente durante o sono, resulta em roncos, diminuição e pausas na respiração, hipóxia e hipercapnia transitórias, fragmentação do sono e excessiva sonolência diurna. Os sintomas noturnos associados são agitação, salivação excessiva, sudorese, noctúria e refluxo gastro-esofágico. Na manhã, é frequente cefaléia (sensação de ressaca), sonolência e boca e orofaringe secas. A fragmentação noturna do sono resulta em excessiva sonolência diurna. Essa, por sua vez, juntamente com a hipóxia e hipercapnia recorrentes e a estimulação simpática, durante o sono, podem ser responsáveis pelas conseqüências metabólicas adversas da síndrome. Os indivíduos com apnéia obstrutiva têm um risco aumentado para hipertensão arterial e distúrbios cardiovasculares.

Os maiores fatores de risco para a síndrome incluem obesidade, anormalidades no controle da ventilação, dismorfismo craniofacial, alterações no ritmo circadiano e nos mecanismos do sono e vigília. A obesidade é o maior fator contribuinte para a síndrome, particularmente, em indivíduos de idade média e, cada vez mais, em crianças. É devida, provavelmente, pelo excesso de depósito de gordura na região nasofaríngea e pela reduzida complacência da parede torácica. Acredita-se que a obesidade seja o fenótipo final para as anormalidades nas funções autonômicas, endócrinas e hipotalâmicas.

Embora os reais mecanismos da apnéia do sono sejam ainda desconhecidos, alterações no controle do sistema nervoso central dos músculos das vias aeríferas superiores são consideradas um importante componente da síndrome. Esses dados sugerem que a síndrome da apnéia obstrutiva do sono em homens de meia idade está associada a alterações endócrinas, juntamente com a obesidade e envelhecimento, tendo a hipóxia e a fragmentação do sono como fatores contribuintes adicionais. Maiores investigações não são apenas importantes para a compreensão da fisiologia básica do sono, mas também para auxiliar na descoberta das causas de outros problemas de saúde associados aos distúrbios do sono. O conhecimento tanto da fisiologia como da fisiopatologia da respiração propicia novas perspectivas em terapias clínico-farmacológicas e/ou cirúrgicas para os distúrbios do sono além de estimular pesquisas no intuito de investigar em como essas alterações fisiopatológicas influenciam no controle respiratório.

Prof^a Dr^a Vânia Belintani Piatto

Professora Adjunta do Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço - FAMERP



- Situação epidemiológica da hanseníase no município de São José do Rio Preto, SP, Brasil
- Desafios encontrados na realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em unidade de pronto atendimento
- Associação entre a expressão de p16 e neoplasia intra-epitelial cervical
- Avaliação de conhecimento sobre biossegurança em radiologia pelos alunos do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba
- Fatores de risco cardiovascular em mulheres da associação de obesos do município de Ponta Grossa-PR
- O perfil sócio-demográfico e as principais complicações intradialíticas entre pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise
- Intervenção cognitivo-comportamental em estresse e dor crônica
- Obstructive sleep apnea: lessons on clinic and sugery